



xi ebramem

XI ENCONTRO BRASILEIRO EM MADEIRA E ESTRUTURAS DE MADEIRA LONDRINA –JULHO 2008

IMPLEMENTAÇÃO INTERATIVA DE PRODUÇÃO MAIS LIMPA EM SERRARIA DE UM ARRANJO PRODUTIVO LOCAL MADEIRA MÓVEIS

Marzely Gorges Farias (marzely@sbs.udesc.br), Carolina Ana Garbe (carolinagarbe@yahoo.com.br), Roberto Ritter Langer (betolanguer@yahoo.com.br), Andreas Franz Xaver Auburger (andreas.auburger@gmail.com), Universidade do Estado de Santa Catarina – Departamento de Tecnologia Industrial

RESUMO: A cadeia produtiva madeira móveis está cada vez mais aumentando a sua competitividade devido às exigências do mercado consumidor. Um fator determinante para o aumento da competitividade em nível global e local é o padrão da qualidade ambiental das empresas, que inclui a política ambiental, a melhoria contínua e a prevenção à poluição através da adoção de instrumentos voluntários de gestão ambiental. Dentre estes instrumentos, a produção mais limpa (P+L) vinculado ao Programa das Nações Unidas, que possui como definição a eliminação e ou a redução contínua na geração de resíduos pelo aproveitamento máximo das matérias-primas e insumos do processo produtivo. Sob esta perspectiva, o artigo aqui apresentado irá relatar a implementação interativa da metodologia de produção mais limpa em uma serraria do Arranjo Produtivo Local do Alto Vale do Rio Negro, que exporta móveis de madeira de Pinus para os Estados Unidos e União Européia. Os resultados demonstram a necessidade urgente da implementação de ferramentas de gestão ambiental corporativa para a redução do impacto ambiental na produção industrial de móveis de madeira.

Palavras-chave: Arranjo produtivo local, prevenção a poluição, produção mais limpa, madeira-móveis.

INTERACTIVE IMPLEMENTATION OF CLEANER PRODUCTION. STUDY IN AN SAWMILL SECTION COMPANY

ABSTRACT: The Brazilian wood furniture sector is mostly composed by small enterprises which are exposed to a competitive global demand: permanently improve their environmental quality standard. However, for such enterprises, there is still a meaningful discrepancy in participation as far as self-regulatory environmental management instruments adoption is concerned when compared, for instance, to large companies. Amongst these instruments, the cleaner production stands out as a vigorous environmental management approach based on an integrated platform with a preventive focus. Under this point of view, this study proposes to apply an interactive cleaner production implementation methodology in an sawmill section Company.

Keywords: environmental management, prevention, cleaner production implementation program

1. INTRODUÇÃO

Globalização, competitividade e produtividade são palavras primordiais na reestruturação de nações, na criação de blocos regionais, e na organização de mercados ecoeficientes.

A ecoeficiência incorpora três pilares: econômico, ambiental e social. Para que uma empresa ou processo esteja adequado ao mercado e permaneça nele, deve ser economicamente rentável, ambientalmente compatível e socialmente justo. Sendo assim, será ecoeficiente e criará as condições básicas para se introduzir dentro dos conceitos atuais de desenvolvimento sustentável.

Na evolução do processo de desenvolvimento sustentável acreditava-se que a solução dos problemas do ambiente industrial estavam nas metodologias e tecnologias de tratamento dos resíduos, efluentes e de emissões. Eram as chamadas fim-de-tubo, que somente se preocupavam com os resíduos no final do processo de produção. Eram caracterizadas pelas despesas adicionais para a empresa e de problemas ambientais adicionais oriundos dos resíduos tratados e da disposição destes resíduos.

Na década de 1980 surgiu um movimento com o foco na prevenção a poluição e aumento da lucratividade para as empresas, que foi incorporada pelo Programa das Nações Unidas de Meio Ambiente e denominado Programa de Produção mais Limpa (UNEP, 1988).

Produção mais Limpa (P+L) significa a aplicação contínua de uma estratégia econômica, ambiental e tecnológica integrada aos produtos, processos e serviços, a fim de aumentar a eficiência produtiva e coletiva no uso das matérias-primas e de seus insumos, inclusive água e energia, através da não geração, minimização ou reciclagem de resíduos gerados em todos os setores produtivos (UNEP, 1988).

Essa metodologia apresenta várias vantagens quando comparada às tecnologias de fim de tubo, são elas: (1) P+L reduz o consumo de materiais e energia empregados na produção industrial, sendo um potencial para soluções econômicas e ambientais; (2) A intensa exploração do conhecimento e análise de todas as etapas do processo de produção industrial para obtenção da minimização de resíduos, efluentes e emissões induz a um processo de inovação organizacional e tecnológica; (3) Redução dos riscos ambientais facilitando o atendimento a legislação ambiental e trabalhista pela minimização de resíduos e conseqüente redução também da disposição dos resíduos; (4) A não geração ou a minimização de poluição (resíduos, efluentes e emissões) é um dos passos em direção ao desenvolvimento sustentável.

Enquanto o enfoque convencional de resíduos questiona “o que se pode fazer com os resíduos, efluentes e as emissões existentes”, a filosofia de Produção mais Limpa pergunta “De onde vêm os resíduos, os efluentes e as emissões? Por que se transformaram em resíduos?”. P+L emprega o mesmo princípio do processo de inovação, que seria em se preocupar em detectar a origem do problema segundo uma visão holística para poder conceber a melhor solução.

O Programa de Produção mais Limpa objetiva fortalecer economicamente a indústria através da prevenção de poluição, contribuindo com a melhoria da situação ambiental da região onde está inserida. Percebe-se que a implementação de P+L pode ser mais eficiente, tanto produtiva como coletiva, se aplicada em uma rede de empresas ou aglomerações industriais atualmente denominadas no Brasil de arranjos produtivos locais (MDIC, 2005)